

A relevância dos livros didáticos no ensino de História: uma análise das materialidade externas e internas de LDS da coleção História Sociedade e Cidadania do Alfredo Boulos Júnior

Autora: Iara Santos Vieira ¹

e-mail: iaravieira@aluno.unilab.edu.br

Autora: Vitória D'ávila Serafim de Barros ²

e-mail: vitoriadavila@aluno.unilab.edu.br

Orientador: Prof.dr. Edson Borges

e-mail: edsonbg@unilab.edu.br

Resumo simples

Os livros didáticos (LDs) são ferramentas fundamentais no processo de ensino-aprendizagem, principalmente no que tange à realidade de escolas públicas brasileiras, sendo muitas vezes o principal ou único material acessível para os alunos no cotidiano escolar. Os debates que cercam a constituição, distribuição dos LDs no novo ensino médio perpassam e refletem os aspectos sociais presentes na atualidade e impactam diretamente a formação dos LDs ou a substituição destes materiais por ebooks ou cartilhas digitais. Com isso, os LDs, para além de material didático, são uma conquista histórica da luta de professores, bem como um documento histórico. Assim sendo, para refletirmos sobre o ensino de História, consideramos crucial a análise das materialidades externas e internas do LD. O objetivo deste trabalho é analisar o livro didático do 6º e 7º ano do fundamental II da coleção História Sociedade e Cidadania, 4ª edição, do ano de 2018, do Alfredo Boulos Júnior. Trazendo apontamentos metodológicos, analisando desde dos elementos textuais e históricos de concepção deste LD, damos enfoque, principalmente, no capítulo 10 do LD do sétimo ano, intitulado “Africanos no Brasil”, destinado a questões como o tráfico atlântico, ao trabalho a que eram destinados e as formas de resistência praticadas, como a capoeira, congado e a formação de irmandades.